

Conciliação de medicamentos - exemplo

Felipe Taminato Haraki, Nicole Tyemi Uemura, Gustavo M. O. S.
Naziozene, Mariana de Sousa Silva, Victor Fideles Cardoso, Amanda
Souza Weiss

Metodologia do artigo de Marzal-Alfaro et al 2015

- Estudo observacional e descritivo
- Março a maio/2013
- Hospital Universitário de 1400 leitos
- Variável principal: % pacientes com discrepâncias não justificadas na última prescrição
- Outras variáveis: sexo, idade, número de fármacos que o paciente tomava antes do ingresso, tempo de permanência e de conciliação

Metodologia do artigo de Marzal-Alfaro et al 2015

- Fonte de informação: entrevista clínica com o paciente e/ou o cuidador quando ingressaram (para complementar com informações sobre os medicamentos que já utilizava em casa)
- Informes médicos prévios, notas clínicas e evolutivas, histórico clínico e medicamentos utilizados na atenção primária
- Comparação da lista de medicamentos habituais com a última lista prescrita na emergência para observar discrepâncias
- Discrepância: diferença de medicação que não seja justificada por alterações nas condições clínicas ou por adaptação do medicamento ao formulário hospitalar

Metodologia do artigo de Marzal-Alfaro et al 2015

1 – Sem discrepância

2 – Discrepância justificada

- a- Início da medicação justificada pela situação clínica
- b – Decisão médica em não prescrever o medicamento, alterar doses, frequências e via baseada na situação clínica
- c – Substituição terapêutica segundo a guia farmacoterapêutica do hospital

3 – Discrepância que requer esclarecimento

- a – Omissão do medicamento
- b – Início da medicação
- c – Diferente dose, via ou frequência de um medicamento
- d – Diferente medicamento
- e – Duplicidade
- f – Interação
- g – Medicamento não disponível no hospital
- h – Prescrição incompleta

Metodologia do artigo de Marzal-Alfaro et al 2015

Conclusão

A porcentagem de discrepância encontrada no estudo foi elevada com 84,3% dos pacientes.

O tipo de erro mais frequente no estudo foi a omissão de medicamento, seguida de diferença de dose, frequência ou via de administração, resultados que coincidem com a bibliografia.

O elevado número de discrepâncias injustificadas, a gravidade potencial associada a eles e a falta de cumprimento das recomendações relativas ao tempo até a conciliação representam importante oportunidade de melhoria.

A adição de um farmacêutico clínico à unidade melhoraria a qualidade do processo e reduziria erros de medicação, aumentando a segurança do paciente.